

REFORMA AGRÁRIA E OS DESAFIOS DE PRODUZIR NO SEMIÁRIDO

Ana Paula Martins Santos (1); Paloma Kessia Santos Silva (2); Luana Gabriele dos Santos Silva (3); Joseilton Nogueira dos Santos (4)

(1) *Licenciada em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde/UFCEG, anapaulamartinsbio@gmail.com*

(2, 3 e 4) *Licenciados em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde/UFCEG*

RESUMO

A partir das inquietações que envolvem a reforma agrária e das dificuldades de se produzir no semiárido, foi promovido e realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Barra de Santa Rosa, PB e pela Agência Regional de Apoio e Valorização das Atividades Produtivas e Técnicas de Convivência com o Semiárido (ONG Xiquexique), um evento no mês de Maio do ano 2015 com o tema: Reforma Agrária e os Desafios de Produzir no Semiárido, a fim de entender e conhecer os desafios enfrentados pelos assentados e agricultores da região do Curimataú paraibano. A coleta dos dados foi realizada a partir de perguntas relacionadas à temática “desafios de produzir no semiárido”. As respostas obtidas a partir dos questionários foram explanadas no dia do evento por cada representante de assentamento ou associação. O evento contou com aproximadamente 300 pessoas onde sua grande maioria eram agricultores, assentados e, as instituições convidadas. Todas as dúvidas foram sanadas, em seguida realizados os encaminhamentos de acordo com as particularidades de cada grupo, particularidades essas referentes à educação, recursos hídricos, tecnologias sociais regularização de terras entre outras.

Palavras-Chave: Semiárido, Reforma Agrária, XIQUE-XIQUE

INTRODUÇÃO

A Agência Regional de Apoio e Valorização das Atividades Produtivas e Técnicas de Convivência com o Semiárido – XIQUE-XIQUE nasceu de momentos de estudo e análise promovida por um grupo de pessoas ligadas as Associações Comunitárias, Conselhos Municipais, Igrejas, Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Barra de Santa Rosa/PB e ONGs, que perceberam a necessidade de constituir uma organização capaz de aglutinar forças para melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares da região do Curimataú, e tem como missão: apoiar a

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

geração e a disseminação de conhecimentos e habilidades necessárias para o desenvolvimento territorial e sustentável das famílias residentes na Região Nordeste.

A reforma agrária, como conceito geral, é o sistema que regula e promove a "justa" divisão de terras em um estado. No caso do Brasil, especificamente, ela deve atuar com intuito de reparar séculos de uma distribuição fundiária injusta, que perdurou até os dias de hoje, causando uma disparidade muito grande entre detentores de grandes porções de terras (latifundiários) e pessoas que se quer têm onde morar e produzir. Atualmente, a Reforma Agrária no Brasil se dá basicamente da seguinte forma: a União realiza a compra ou a desapropriação de latifúndios particulares considerados improdutivos em diversas áreas da federação, e sob a figura do INCRA, distribui e loteia essas terras às famílias que recebem esses lotes, como também presta uma assistência financeira, de consultoria e de insumos para que possam produzir nessas terras.

Existe, especificamente para fins de reforma agrária, a lei de desapropriação, garantida pela Constituição de 1988, instituída pelo Plano Nacional de Reforma Agrária, sob o decreto de lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, reformulado pela Constituição, o qual assegura o direito da União à desapropriação de terras ditas particulares, consideradas improdutivas, em decorrência da utilidade pública, especialmente para fins de Reforma Agrária, podendo haver também outras prioridades de utilidade por parte da União. (<http://reforma-agraria-no-brasil.info/>).

Sabendo-se dos desafios e das dificuldades enfrentadas pelos agricultores no que respeito à agricultura familiar foi sugerido a realização de reuniões, palestras e seminários locais a fim de promover soluções e minimizar esses índices. Partindo disso, foi realizado um evento no mês Maio do ano de 2015 com o tema: Reforma Agrária e os Desafios de Produzir no Semiárido, tal evento foi promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Barra de Santa Rosa, PB e pela Agência Regional de Apoio e Valorização das Atividades Produtivas e Técnicas de Convivência com o Semiárido (ONG Xiquexique), teve o apoio do vereador Adriano Sousa Leite (PT) e das prefeituras de Barra de Santa Rosa, Cuité, Damião e Sossego. Além de dirigentes dos sindicatos rurais e dos assentamentos, o seminário contou com a participação de representantes do mandato do deputado federal Luiz Couto (PT), da Confederação

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Movimento Sem Terra (MST), O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Projeto Cooperar¹, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba (FETAG-PB), Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB), Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos da Reforma Agrária (COOPTERA) e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), e o gerente do Banco do Nordeste.

Sendo assim, o objetivo de nosso trabalho é fortalecer a representatividade social, contribuindo diretamente com o desenvolvimento territorial sustentável, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para as pessoas bem como trazer as demandas, as dificuldades e os desafios que os moradores da zona rural vivem em seu cotidiano aos olhos de instituições como EMATER, INCRA, Sindicatos dos trabalhadores rurais, BNB, com a finalidade de ofertar aos agricultores a oportunidade de unir essas duas vertentes.

Figura 1. Seminário realizado na cidade de Barra de Santa Rosa, PB.



FONTE: Organização do evento, 2015.

¹ O Projeto Cooperar, criado pela Lei nº 6.523 de 10 de setembro de 1997, sucedâneo do Projeto Nordeste do Estado da Paraíba – PNE/PB, criado pela Lei nº 5.760/1993, constitui-se uma Unidade Administrativa de natureza autônoma e provisória, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG. É responsável direto pela execução de políticas e projetos de desenvolvimento rural sustentável, focados na redução dos níveis de pobreza rural.

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

METODOLOGIA

Este estudo tem por método a pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Andrade (2006), pesquisas exploratórias são informações obtidas através de fontes bibliográficas com a finalidade de proporcionar maiores conhecimentos sobre determinado assunto, definindo objetivos ou formulando hipóteses de uma pesquisa, já a pesquisa descritiva são fatos descritos, observados, registrados, analisados sem interferência do pesquisador.

O presente trabalho foi realizado a partir de uma metodologia qualitativa com aplicação de questionários semiestruturados. Tais questionários foram respondidos coletivamente durante reuniões feitas nas associações dos assentamentos de reforma agrária nas cidades de Barra de Santa Rosa, Cuité, Damião e Sossego, nas quais identificamos alguns desafios de produzir no semiárido, especificamente nessas áreas.

Figura 2. Reunião Assentamento Quandú em Barra de Santa, PB.



FONTE: Da organização do evento, 2015.

Figura 3. Reunião no Assentamento Retiro em Cuité - PB

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br



FONTE: Da
do evento,

organização
2015.

A coleta dos dados foi realizada a partir de perguntas relacionadas á temática “desafios de produzir no semiárido”. As respostas obtidas a partir dos questionários foram explanadas no dia do evento por cada representante de assentamento ou associação e, estes trouxeram suas demandas para discutir com as autoridades que se fizeram presentes, com intuito de serem atendidos, ouvidos e vistos por uma classe de servidores como o gerente do Banco do Nordeste, o superintendente do INCRA, o técnico da EMATER, entre outros.

O evento aconteceu no complexo Pastoral em Barra de Santa Rosa, PB onde contou com a participação de agricultores, jovens rurais, associações ONGs grupo Cultural entre outros. Na qual decorreu com a seguinte programação:

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO “REFORMA AGRÁRIA E OS DESÁFIOS DE PRODUZIR NO SEMIÁRIDO”

LOCAL: COMPLEXO PASTORAL

MUNICÍPIO: BARRA DE SANTA ROSA, PB

DATA	HORÁRIOS	ATIVIDADES
22/05/15	07h40min	Acolhida aos Participantes
	08h00min	Credenciamento: Ficha individual por participante e Lista de Presença
	08h10min	Café da Manhã- Cardápio “Agricultura Familiar”
	08h50min	Apresentação Cultural
	09h10min	Abertura Oficial
	09h20min	Formação da Mesa e Saudação Inicial

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

10h00min	Reforma Agrária no Município de Barra de Santa Rosa/PB
10h10min	Desenvolvimento Territorial
10h30min	Formação da Mesa de Trabalho
10h45min	Contribuição do Plenário 08 falas de 3 minutos cada
11h15min	Resposta da Mesa de Trabalho
11h45min	Contribuição do Plenário 08 falas de 3 minutos cada
12h15min	Resposta da Mesa de Trabalho
12h45min	Contribuição do Plenário 08 falas de 3 minutos cada
13h00min	Almoço
14h00min	Resposta da Mesa de Trabalho
14h30min	Encaminhamentos e Agenda de Compromissos
15h30min	Encerramento

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há muito tempo as políticas públicas que beneficiam os agricultores da região do semiárido nordestino eram apenas discutidas com latifundiários que se beneficiavam e alegavam que essa região era um lugar seco, cheios de rachaduras, sem a possível produtividade da agricultura familiar. Com o passar do tempo vimos o quanto o governo e algumas organizações com iniciativas de convivência com o semiárido mudaram essa perspectiva e realidade desses latifundiários. Nos últimos anos, desde 2003, quando o Governo Federal criou o Ministério de Desenvolvimento Agrário, começou a destinar mais recursos para a agricultura familiar, mediante programas e projetos que incentivam a transição agroecológica. (KUSTER e MARTÍ, 2009)

O conhecimento da realidade é produzido a partir das experiências dos indivíduos e suas trajetórias pessoais no seu dia a dia. Através do conhecimento popular do conceito e da importância da participação social que o facilita o desenvolvimento de uma conscientização focada no interesse construído de forma coletiva. Sendo assim, nada melhor do que construir um conhecimento a cerca de temas que nos rodeiam, temas estes que vivenciamos bem de perto e que sabendo das dificuldades que provém de assuntos de nosso cotidiano, podemos intervir e mudar um pouco essa realidade.

O seminário proposto juntou um número considerável de participantes com instituições governamentais e não-governamentais, para discutir iniciativas de convivência como semiárido, dando a oportunidade da própria sociedade civil cobrar de

(83) 3322.3222
contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

devidas organizações seus direitos. O evento contou com aproximadamente 300 pessoas onde em sua grande maioria eram agricultores, assentados e, as instituições convidadas. Todas as dúvidas foram sanadas, em seguida realizados os encaminhamentos de acordo com as particularidades de cada grupo organizado sejam elas referentes á educação, recursos hídricos, tecnologias sociais regularização de terras entre outras.

Figura 4. Seminário realizado na cidade de Barra de Santa Rosa, PB.



FONTE: Da organização do evento, 2015.

Na análise de Gonh (1997) “O que temos é um diagnóstico das manifestações coletivas contemporâneas que geraram movimentos sociais e a demarcação de suas diferenças em relação ao passado” (p.129). É assim que seminário de “Reforma Agrária e os Desafios de Produzir no Semiárido” desenvolveu uma metodologia de discussão manifestando em seu ambiente as suas dificuldades e oportunidades de melhorando a convivência no semiárido.

CONCLUSÃO

A partir do que foi discutido podemos concluir que a intervenção e luta pelos direitos dos assentados e agricultores de um modo geral, é importante. Orientá-los quanto ás dificuldades que irão enfrentar no semiárido mediante a luta de conseguir seus espaços é o primeiro passo para que possa haver uma inquietação deles enquanto

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

sujeitos da situação a buscarem soluções para tais problemas. Promover seminários com apoio de instituições competentes já é uma das etapas principais para que essa realidade comece a mudar.

Conscientizá-los das adversidades não é assustá-los, mas sim, buscar junto com eles o apoio necessário para que essas dificuldades sejam minimizadas. Segundo Conceição Paludo “Conhecer quem são os sujeitos que fazem estes espaços, o papel que desempenham e seus limites e possibilidades.” Fazem toda diferença, ou seja, temos que ter consciência espaços como Fórum Municipal; ONGs; Movimentos Negros e de Mulheres; Movimentos Sociais Populares, entre tantos outros, é que podemos reconhecer os desafios, as dificuldades, os limites e as oportunidades de conviver com o semiárido .

O espaço como o seminário é um exemplo do espaço que os movimentos sociais organizados ou não ocuparam e desempenharam um importante papel de cidadãos críticos e ativos que buscaram conhecimentos e possibilidade de melhorar o ambiente em que convivem em seu dia a dia. A partir desse evento os agricultores assentados da reforma agrária passaram a ter uma melhor participação em suas comunidades, com mais garra e forças de vontade, da qual perceberam que com a participação social e que ocupando espaços que lhe convém é a maneira viável de lutar pela conquista de diversas demandas como a regularização da terra, qualificação profissional, educação, saúde, infraestrutura, percebendo que eles podem ser produto e produtor da sua própria história. Por isso compreendemos que o Seminário Reforma Agrária e os Desafios de Produzir no Semiárido foi positivamente muito importante os agricultores da região do Curimataú.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a Metodologia de Trabalho Científico**. 7^o ed. São Paulo Atlas, 2006.

Estatuto da Terra - Planaltowww.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br



GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

<http://reforma-agraria-no-brasil.info>

Paludo, Conceição **MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR: atualidade do legado de Paulo Freire**. Disponível em <http://www.iesp-rn.com.br>

Políticas públicas para o semiárido: experiências e conquistas no nordeste do Brasil / organizadores, Angela Küster, Jaime Ferré Marti. - Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2009.

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br